

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E SEGURANÇA PARA TRABALHADORES: UMA CONTRIBUIÇÃO DA UNESP/CISA NA política de saúde do trabalhador

Autores: Weslei Fernando Zucatto Santos; Gabriel Hortensi Romanini, Rogério de Oliveira Rodrigues, Renata Trasse de Oliveira Barbosa, Thais Lenquist da Rocha

Palavras-Chave: Educação- Saúde- Trabalho

Introdução: A Saúde do Trabalhador tem sido tema frequente no cenário contemporâneo, incorporando não só as políticas públicas nas diferentes esferas em suas diversidades, mais, também no desenvolvimento de competências a serem adquiridas nos programas organizacionais das instituições do país. A recente Política Nacional de Saúde do Trabalhador apresenta diretrizes de implementação e apresenta estratégias cujos planos de ação e de avaliação estão ainda em processo de desenvolvimento nos municípios brasileiros. Por sua vez a superação da fragmentação e dispersão da produção científica e aporte técnico da área é um desafio colocado as Universidades para a efetivação de ações de colaboração, visando oferecer subsídios e respostas as necessidades dos agentes políticos, movimentos sociais, gestores e profissionais de saúde e dos atores centrais, os trabalhadores. O Projeto de Extensão Educação em Saúde no Trabalho desenvolvido na UNESP- Campus de Ilha solteira desde 2006 desenvolve práticas para o atendimento de tais necessidades na esfera de Saúde do Trabalhador na Política Municipal de Saúde em parceria com as instituições envolvidas em conjunto com o Programa Interno de Saúde e Segurança da Unidade, estimulando a educação em saúde e em segurança, além de qualificar os trabalhadores da UNESP e da comunidade. O objetivo do empreendimento é ser um elemento de promoção a saúde, portanto complementar a política em construção.

Materiais/Métodos: Para o planejamento das ações do projeto em cada ciclo são considerados a População Economicamente Ativa (PEA) e o perfil funcional da FEIS para serem escolhidos as funções/ocupações que serão trabalhadas. Todas as ações são direcionadas a comunidade em funções que a Universidade possui em seu subquadro e preferencialmente relacionada a formação acadêmica dos alunos. Após essa etapa são caracterizadas as ocupações quanto ao gênero, especificações da atividade, nível de escolaridade dos grupos ,impacto dos setores da economia regional que abrangem tais ocupações. Em uma terceira fase é realizado estudo epidemiológico de cada ocupação visando conhecer as principais doenças, agravos a saúde e causas dos acidentes de trabalho. Na etapa de execução das ações são estabelecidas as parcerias para cada atividade, considerando o público, objetivo da ação, resultados esperados e impactos

nas políticas públicas envolvidas. Após a realização das atividades as mesmas são avaliadas pelos trabalhadores e pelas instituições parceiras na atividade. As atividades, quer sejam no âmbito da saúde ou de segurança são pautadas nas Diretrizes do Ministério da Saúde e planejadas buscando a incorporação de preceitos pedagógicos Freireanos, elaborados em consonância com o perfil de sujeitos a ser trabalhado. Nesse processo são estimulados a captura de representações dos envolvidos, entendidas como noções e modos de pensamento construídos ao lado das trajetórias de vida dos sujeitos no ato de trabalhar em dada ocupação.

Resultados/Discussões: O projeto desenvolveu desde sua implantação atividades direcionadas as ocupações nos seguintes setores de atividade econômica: serviços, comércio, construção civil e agronegócios cujas categorias funcionais abrangeram 32 tipologias diferenciadas ao longo de sua existência. Apresenta parcerias consolidadas com as esferas governamentais, destacando-se a pastas de saúde e meio-ambiente, incluindo instituições de ensino, empresas, Organizações Não Governamentais, Clubes de Serviços e prefeituras regionais. Suas ações foram direcionadas um público de três mil pessoas em cinco anos de projeto distribuídos em 160 atividades. Enquanto influenciados, por conseguinte, pela experiência coletiva, pelos fragmentos das teorias científicas e dos saberes escolares, expressos, em parte, nas práticas sociais e modificados para servir à vida cotidiana.

Conclusões: O Projeto apresenta efetiva contribuição as políticas públicas no campo da saúde e segurança no trabalho do município de Ilha Solteira auxiliando em seu caráter educativo/informativo . Explora as dimensões sociais ao trabalhar públicos de diferentes ocupações e características sociais e econômicas e uma vertente técnica, ilustrada através das atividades de segurança, que subsidiam o trabalhador em sua qualificação e asseguram sua proteção individual. Finalmente enquanto ação extensionista agrega valor à política de saúde do trabalhador apresentando riqueza metodológica e técnica-científica nas interfaces com as políticas econômicas, de indústria e comércio, agricultura, ciência e tecnologia, educação e justiça, além de contribuir diretamente às políticas do trabalho, previdência social e meio ambiente através da articulação com as organizações de trabalhadores e as estruturas organizadas da sociedade civil e esferas do governo.